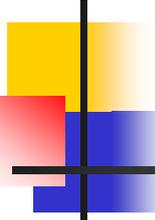


Seminário Internacional “Aldias Lar: um futuro para o interior de Portugal”

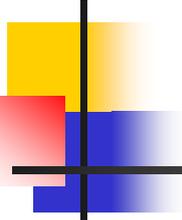
Julián Mora Aliseda

Beja, 15-06-2007



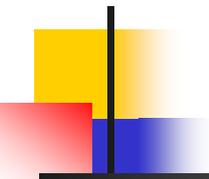
CONTEXTO MUNDIAL

Segundo os relatórios da Organização das Nações Unidas (ONU), nas últimas décadas houve uma mudança na estrutura demográfica na qual é notável um aumento da população idosa em todo o mundo. Estas pessoas representam nos países desenvolvidos cerca de 20% da população e as tendências futuras serão de 25%. Nos países em desenvolvimento e nos menos desenvolvidos o valor supera os 10% e nas próximas décadas irá aproximar-se aos 20%.



ENVELHECIMENTO ACTIVO

- O envelhecimento activo é considerado como um processo que permite a optimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, promovendo uma maior qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo



Sistema demográfico Português: a tendência é marcada por um claro declínio da fecundidade, baixas taxas de natalidade e mortalidade, sendo que os níveis de fecundidade apontam valores próximos de 1 criança por mulher, a par dos índices apresentados por países como a Itália e a Grécia. Por tanto, não assegura o relevo generacional

Índices de envelhecimento (Censos 2001):

Portalegre (194,5),

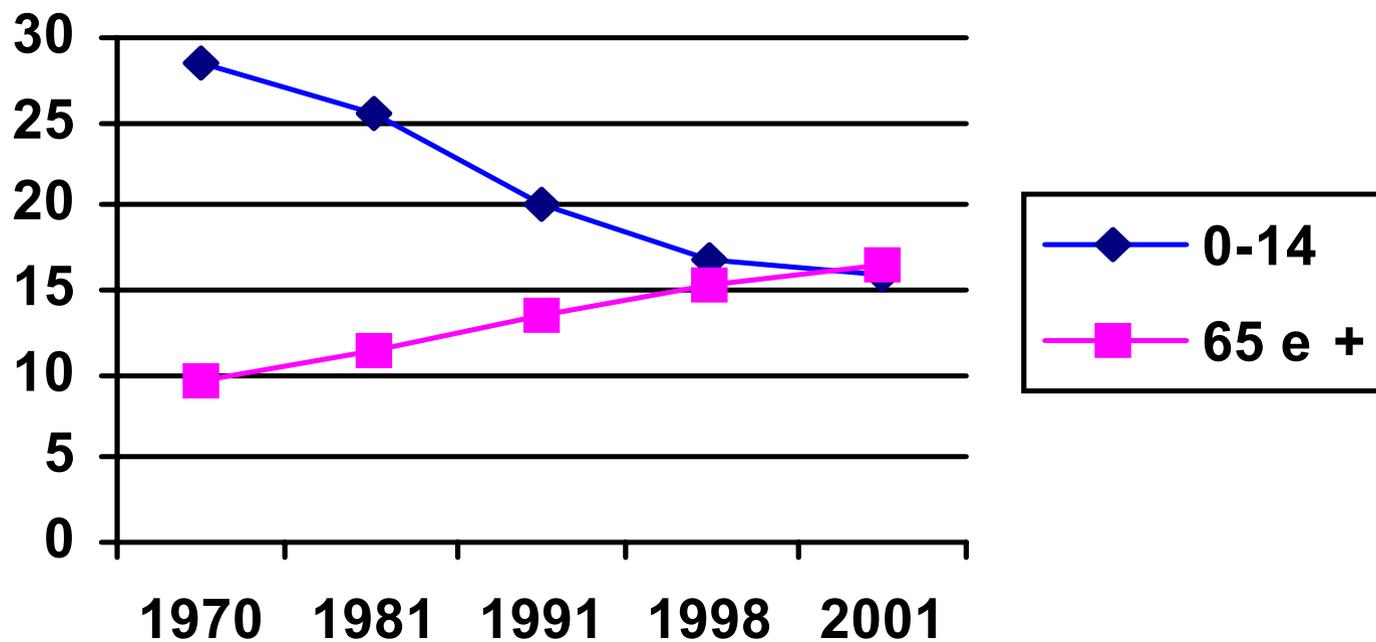
Castelo Branco (193,9)

Beja (196,4)

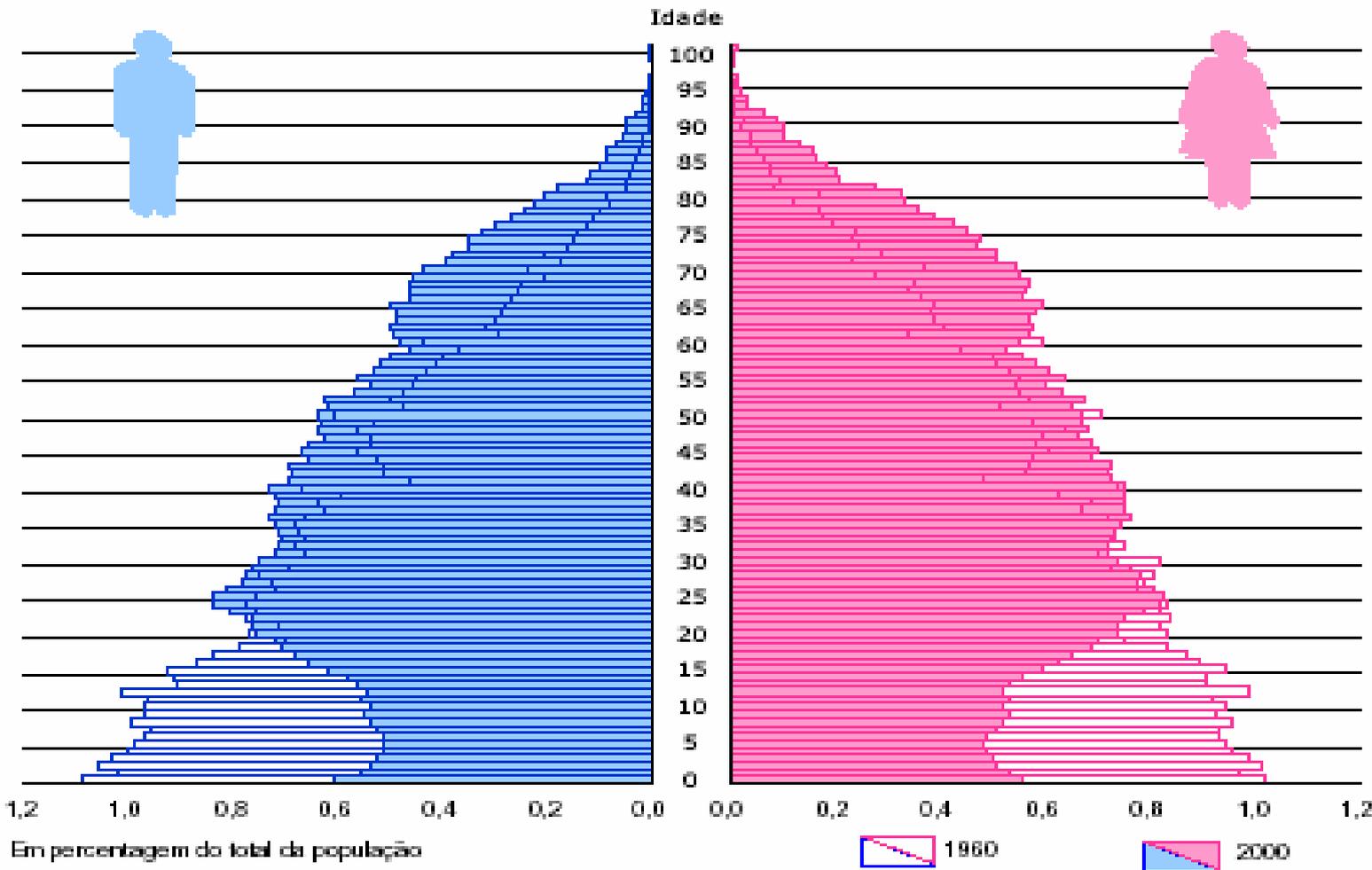
CENÁRIOS DEMOGRÁFICOS SEGUNDO AS PROJEÇÕES EM PORTUGAL.

		2003	2005	2010	2020	2030	2040	2050
População Residente (milhares)		10.461	10.562	10.626	10.489	10.206	9.831	9.302
Saldo Migratório (milhares)		63,5	45,8	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
Distribuição Percentual por Grupos Etários	0-14	15,8	15,7	15,4	13,9	12,7	12,9	13,1
	15-64	67,5	67,5	66,9	65,7	63	58,5	55,1
	65 +	16,7	16,9	17,7	20,4	24,2	28,6	31,8
Índice Sintético de Fertilidade (ISF)		1,41	1,38	1,38	1,44	1,52	1,61	1,71
Índice de Envelhecimento		105,6	107,8	114,8	146,5	190,3	222	242,9
Taxa de Natalidade %		10,5	10,2	9,6	8,3	8,3	8,3	8,3
Taxa de Mortalidade %		10,3	10,3	10,5	11,4	12,3	13,9	15,8
Esperança de Vida	Homens	74	74,3	75,1	76,4	77,5	78,4	79
	Mulheres	80,4	80,7	81,4	82,5	83,5	84,2	84,7

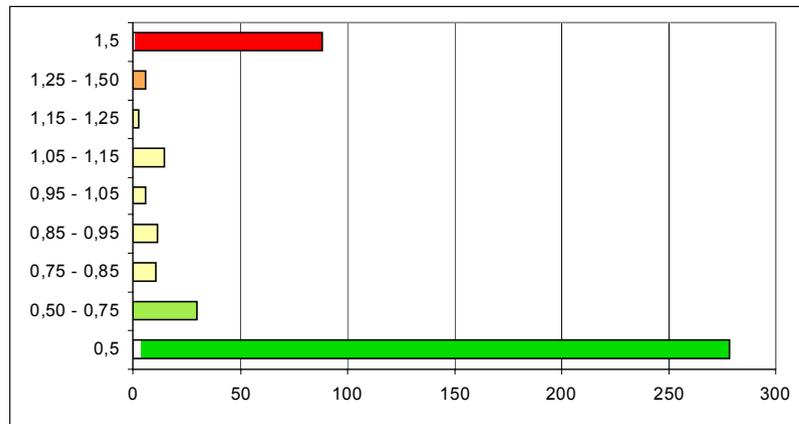
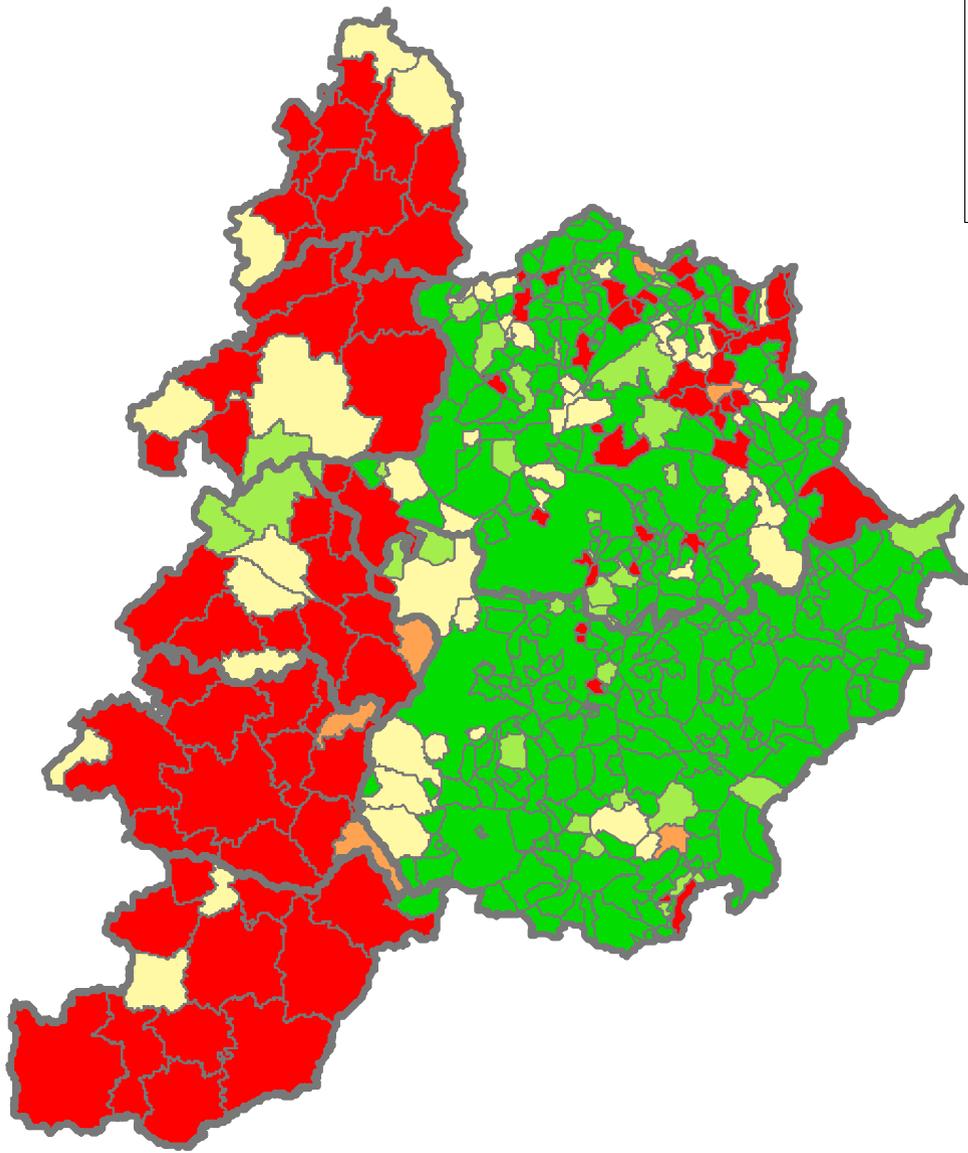
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DOS 0-14 ANOS E 65 E MAIS ANOS



PIRÂMIDE EM EVOLUÇÃO: PORTUGAL 1960-2000

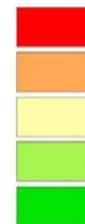


Población diseminada



Valores

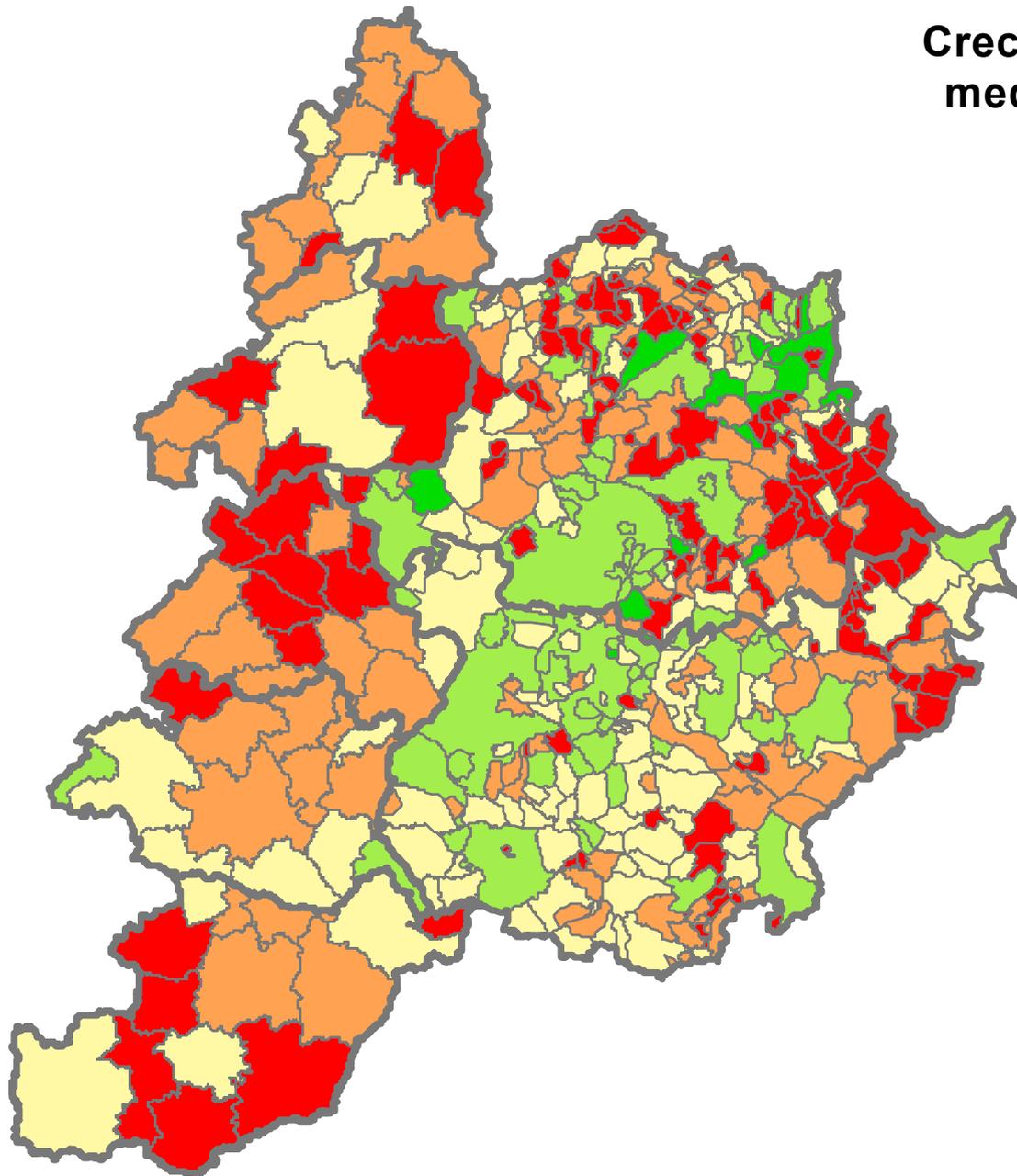
- 3,86% - <
- 3,22% - 3,86%
- 1,93% - 3,22%
- 1,29% - 1,93%
- < - 1,29%



Razones

- 1,50 - <
- 1,25 - 1,50
- 0,75 - 1,25
- 0,50 - 0,75
- < - 0,50

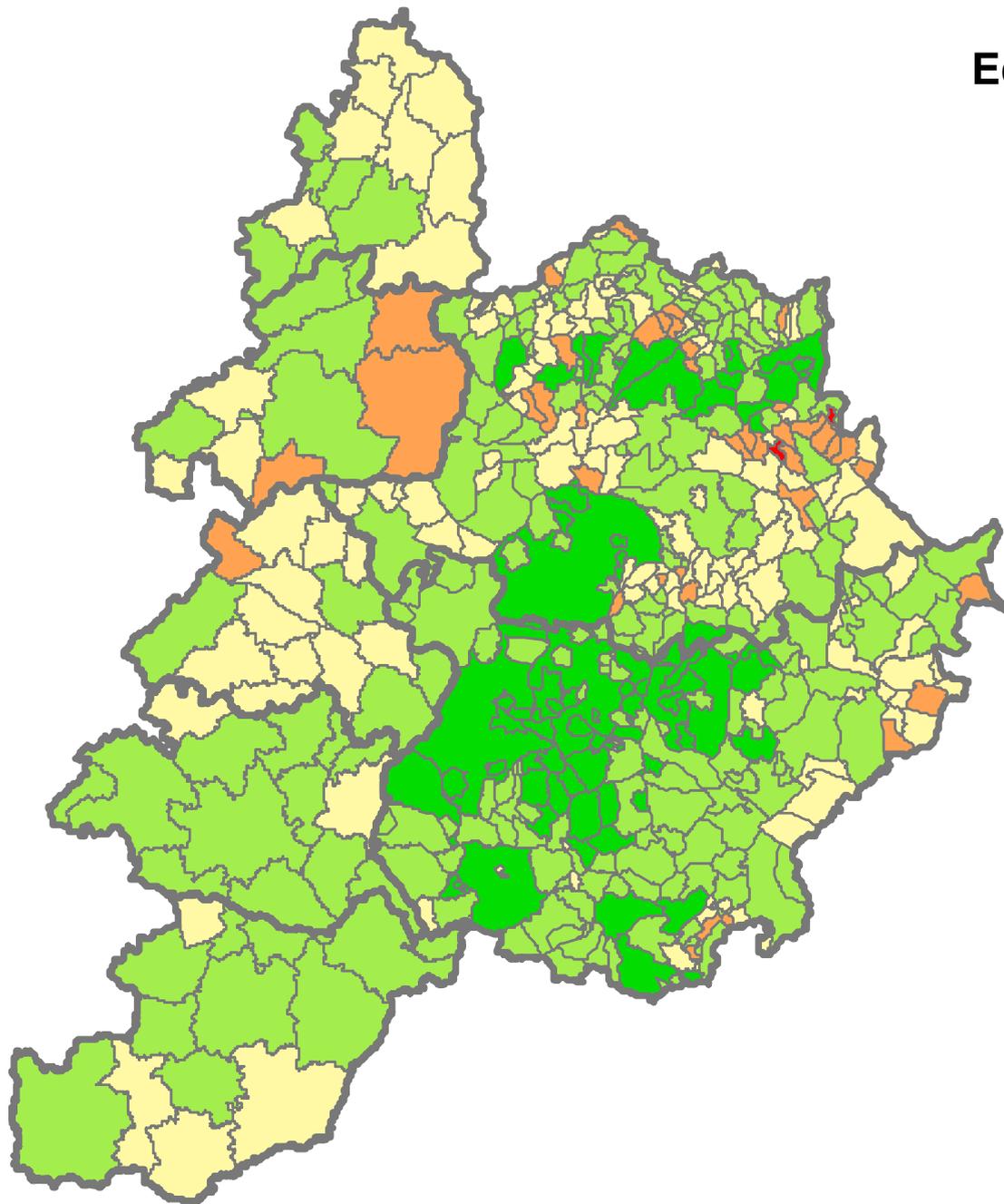
Crecimiento poblacional medio anual de 2001 a 2005



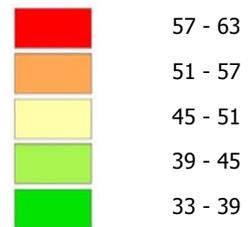
Valores



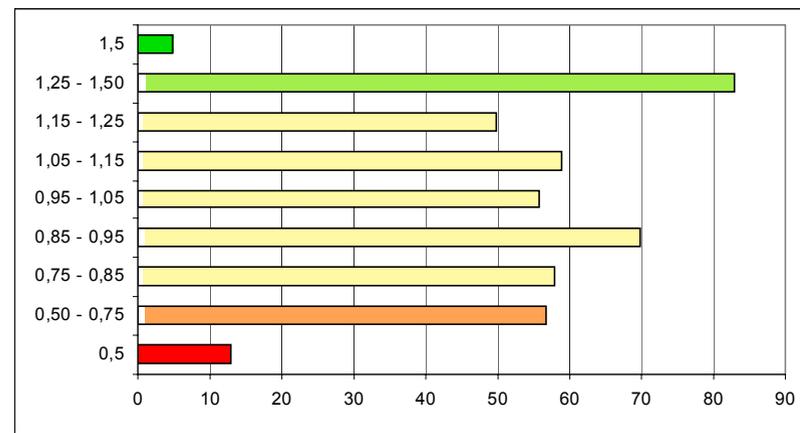
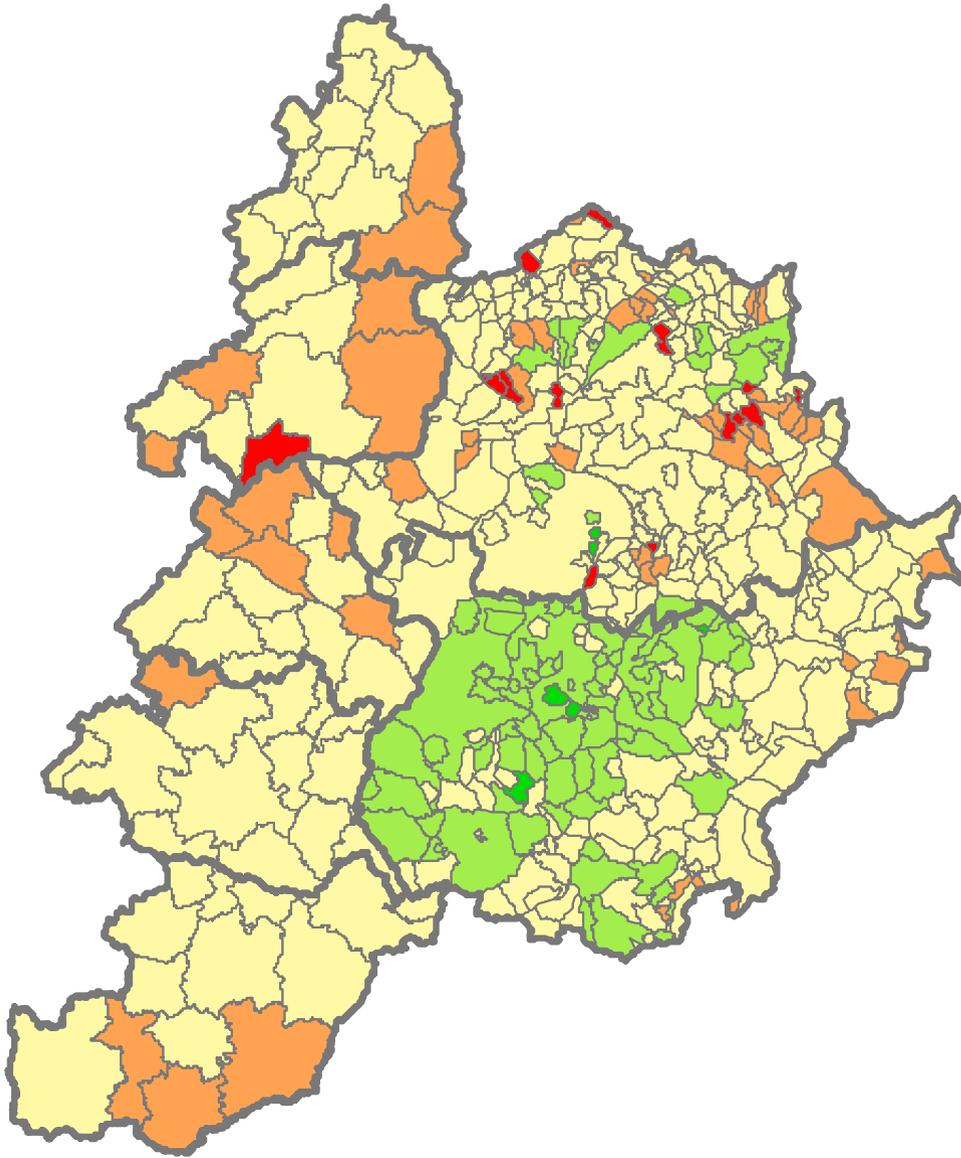
Edad media de la población



Valores



Tasa de juventud

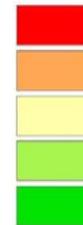


Valores

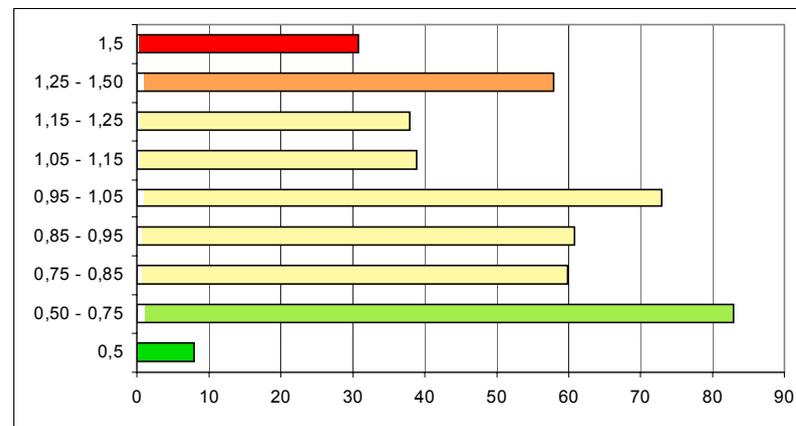
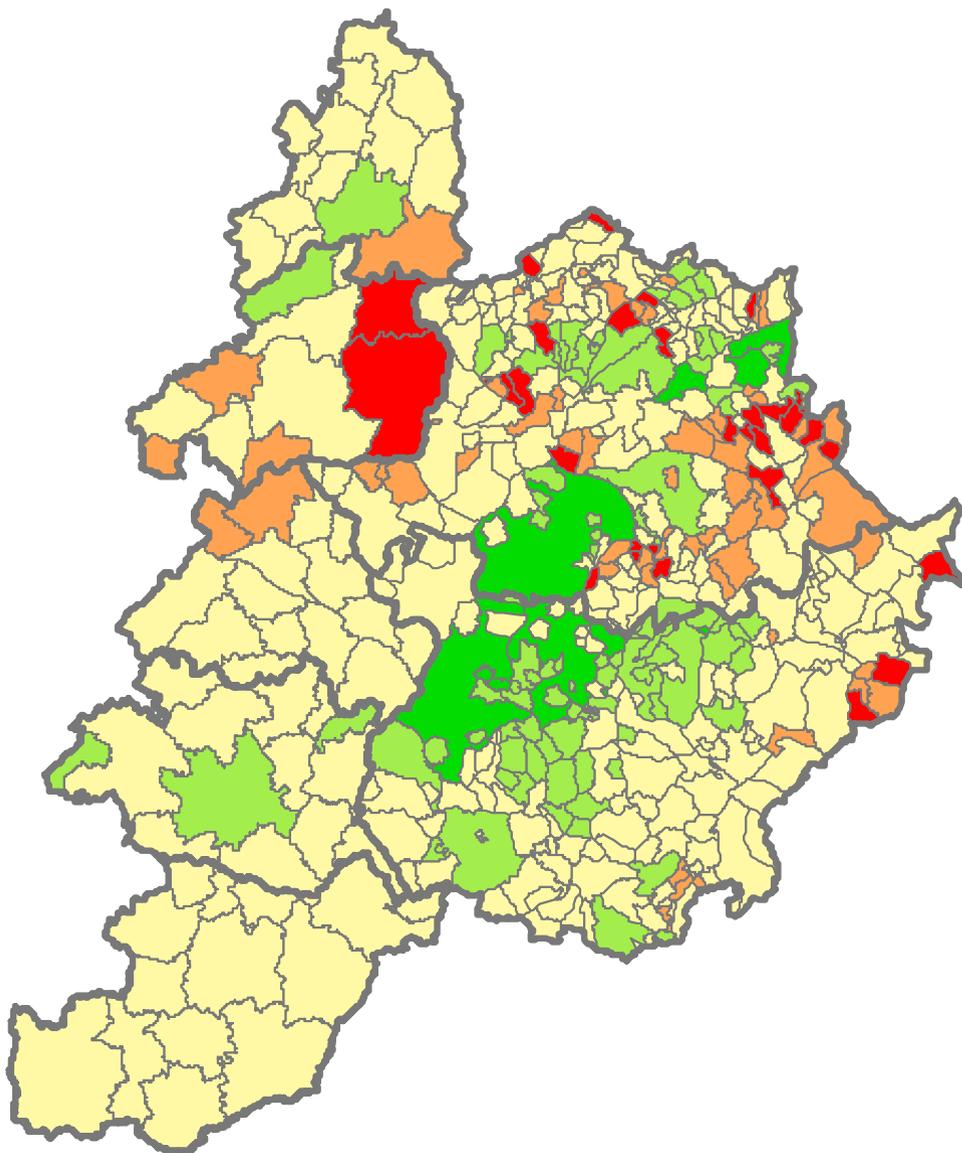
- < - 7,76%
- 7,76% - 11,65%
- 11,65% - 19,41%
- 19,41% - 23,29%
- 23,29% - <

Razones

- < - 0,50
- 0,50 - 0,75
- 0,75 - 1,25
- 1,25 - 1,50
- 1,50 - <

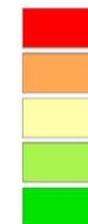


Tasa de envejecimiento



Valores

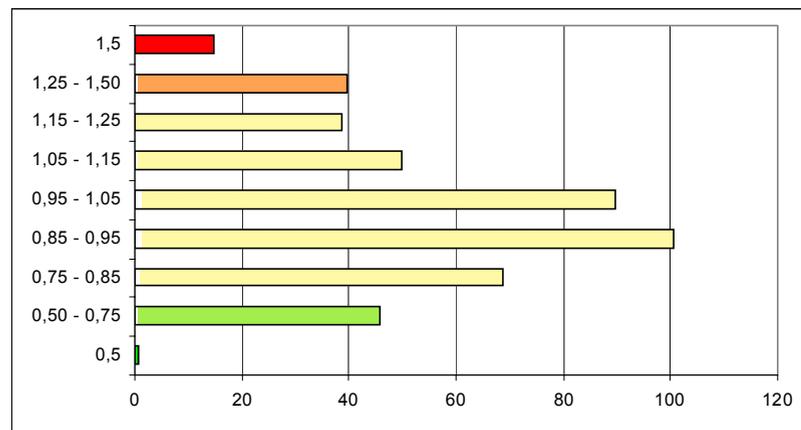
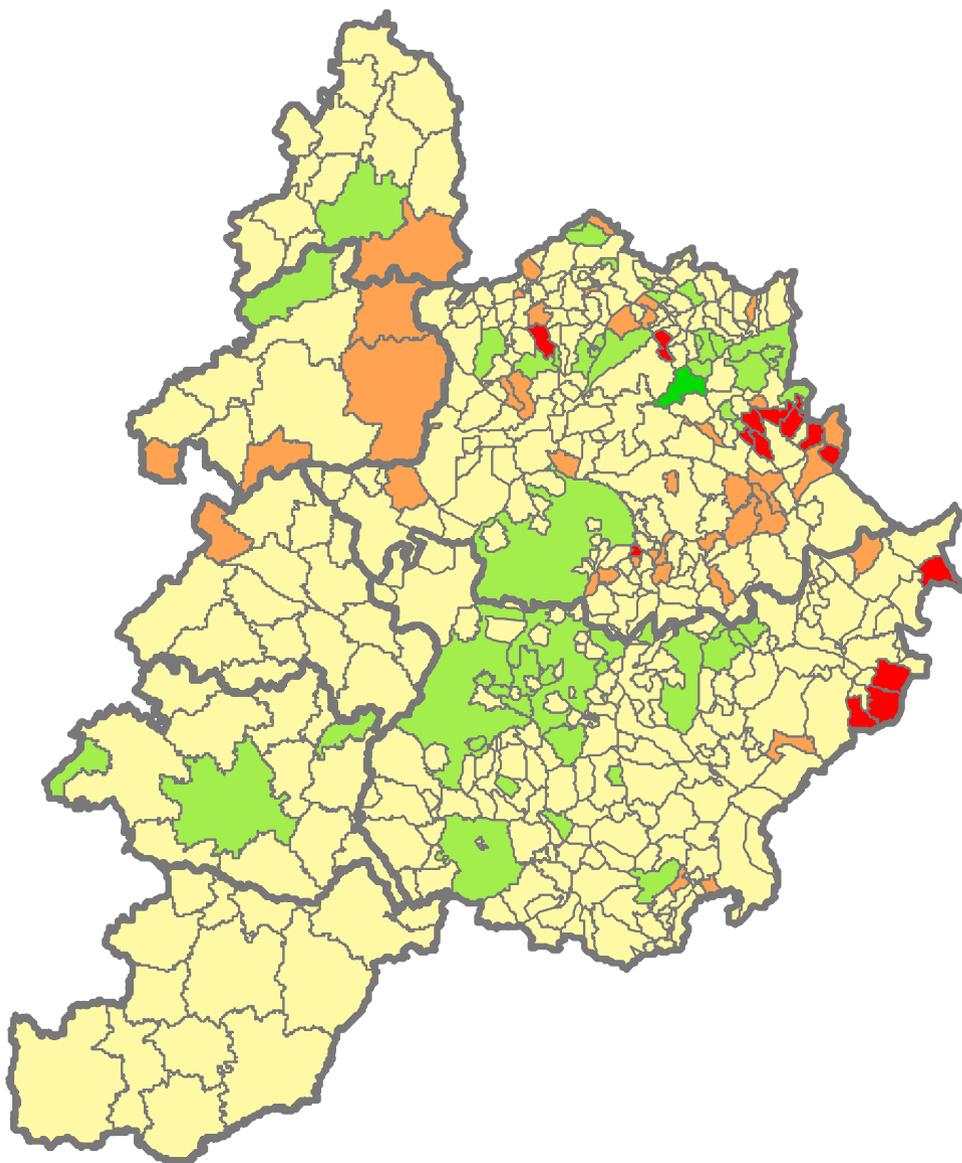
40,19% - <
 33,49% - 40,19%
 20,09% - 33,49%
 13,4% - 20,09%
 < - 13,4%



Razones

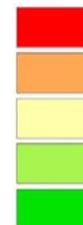
1,50 - <
 1,25 - 1,50
 0,75 - 1,25
 0,50 - 0,75
 < - 0,50

Índice de dependencia



Valores

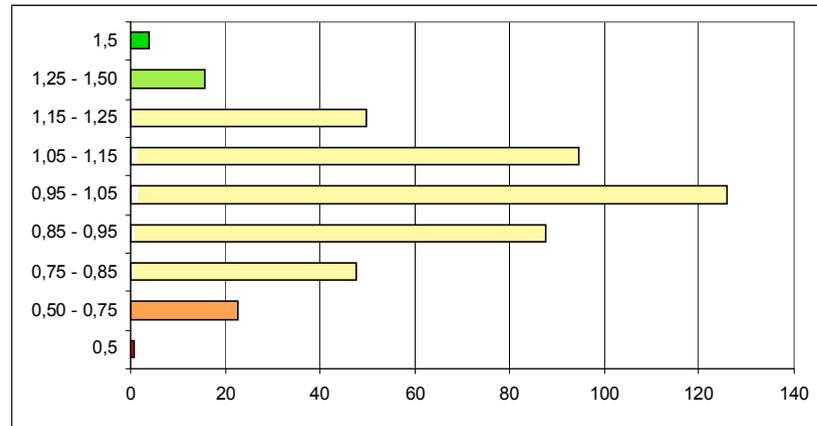
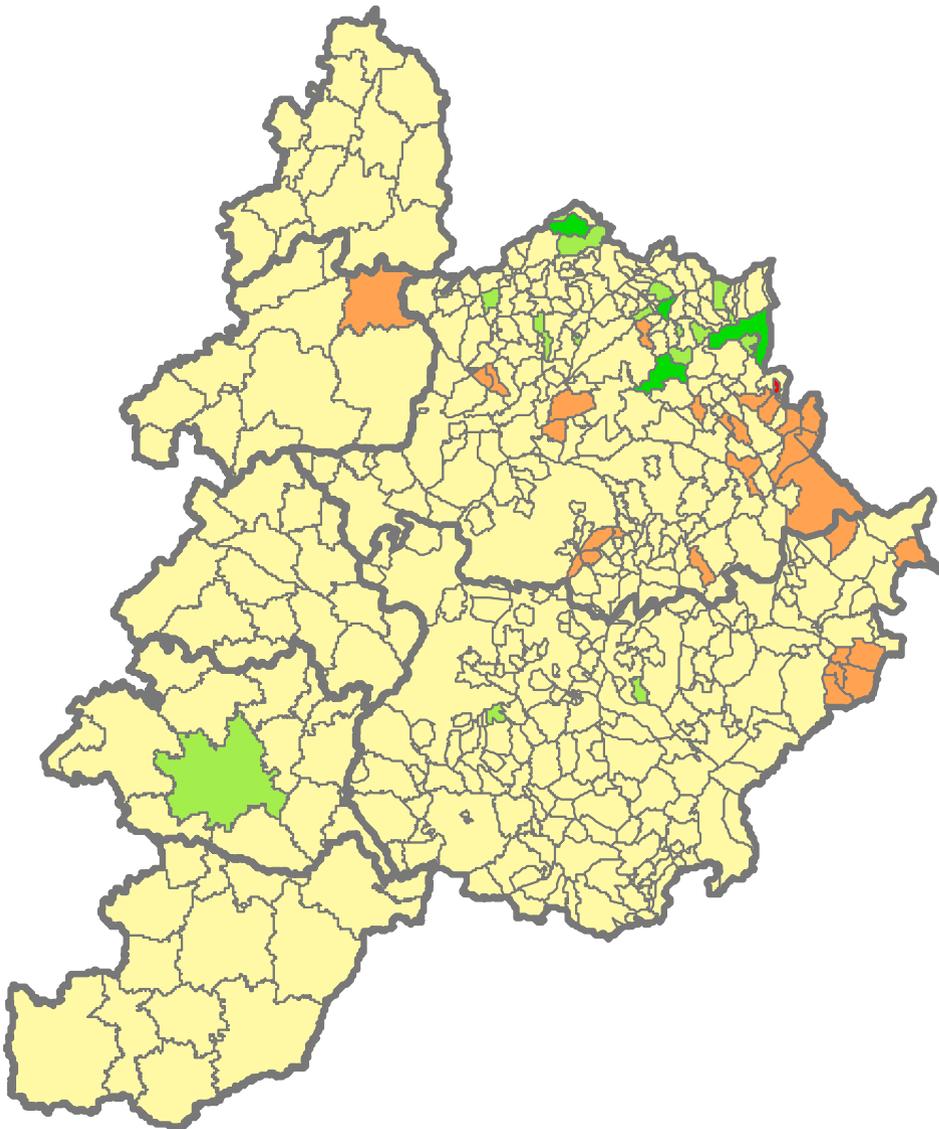
103,75% - <
 86,46% - 103,75%
 51,88% - 86,46%
 34,58% - 51,88%
 < - 34,58%



Razones

1,50 - <
 1,25 - 1,50
 0,75 - 1,25
 0,50 - 0,75
 < - 0,50

Tasa de actividad

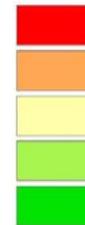


Valores

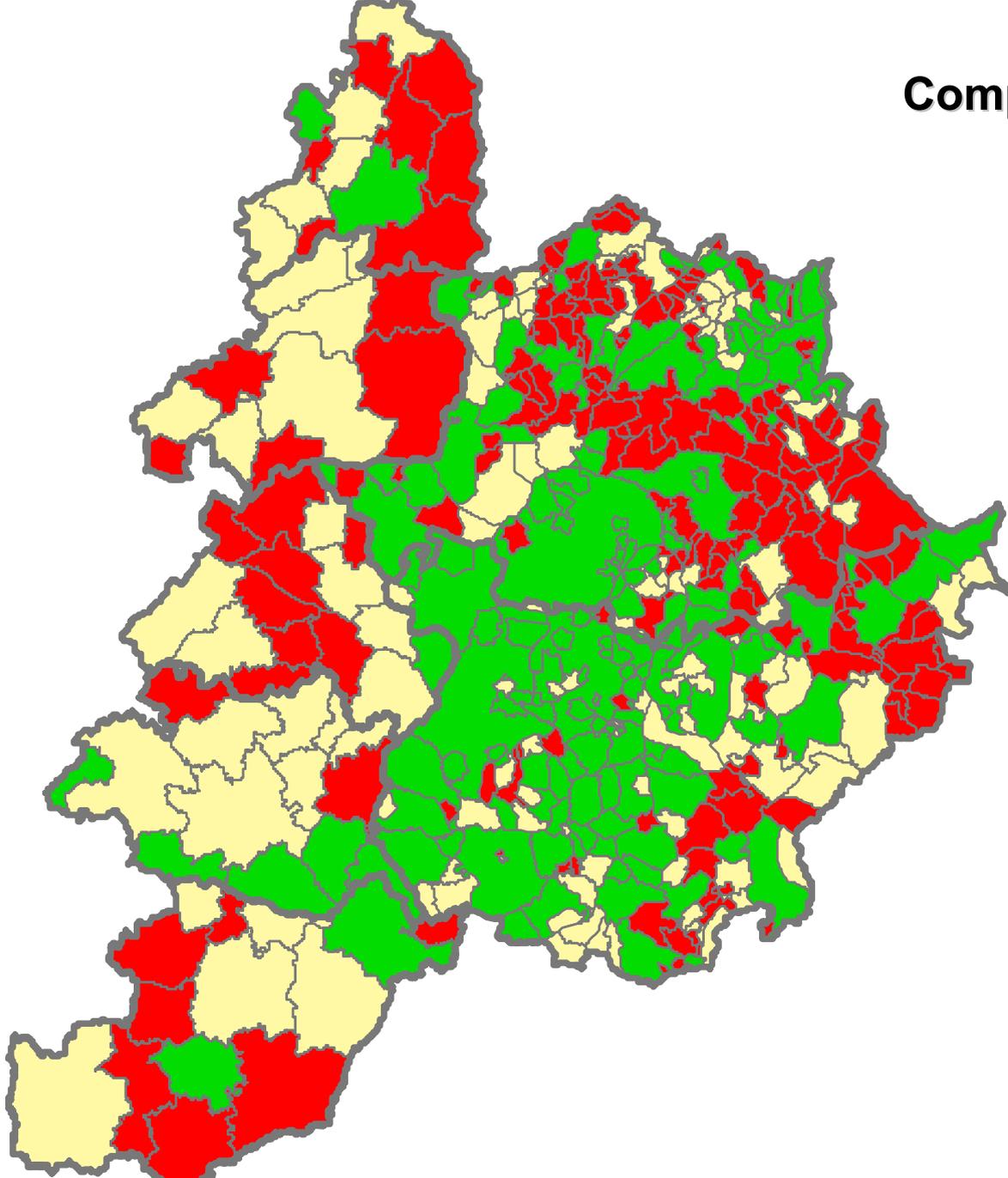
- < - 22,9%
- 22,9% - 34,35%
- 34,35% - 57,25%
- 57,25% - 68,7%
- 68,7% - <

Razones

- < - 0,50
- 0,50 - 0,75
- 0,75 - 1,25
- 1,25 - 1,50
- 1,50 - <

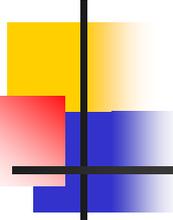


Componente 1. Dinámica demográfica



Dinámica demográfica

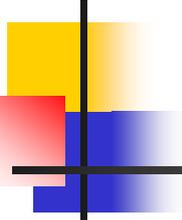
- Bajo envejecimiento
- Envejecimiento medio
- Alto envejecimiento



PROPOSTAS

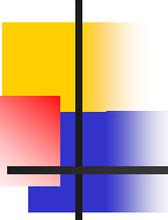
O próprio governo in *Cap II – Novas Políticas Sociais - IV- Protecção Social e Combate à pobreza - Uma nova fronteira no combate à pobreza e à exclusão*

- “ ... deverá ser dada uma especial atenção às políticas do desenvolvimento dos territórios, às políticas de apoio às famílias e às que visam o apoio aos rendimentos dos mais desprovidos .
- Desenvolver as capacidades das pessoas, das famílias, dos grupos, dos territórios. “



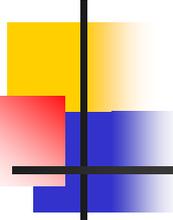
PRESSOPOSTOS DA INTERVENÇÃO

- 1 – O envelhecimento é uma conquista civilizacional
- 2 – O Envelhecimento é fundamentalmente uma questão social com repercussões financeiras
- 3 – Necessidade de definir níveis de responsabilidade
(Pública, sociedade, família e individual)



PROPOSTAS

- Diferenciar as respostas de acordo com as condições particulares dos seus destinatários, de acordo com as circunstâncias próprias dos distintos territórios, no respeito pela equidade na distribuição dos recursos.
- Contratualizar as soluções assegurando que todos os intervenientes cidadãos, famílias, instituições públicas e privadas são mobilizadas e assumem compromissos nas intervenções de que sejam parte.



PROPOSTAS

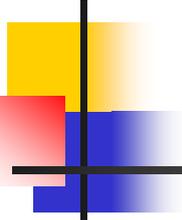
- **INTERVENÇÕES PARA OBTER MAIS QUALIDADE**

- **FINALIDADE:**

- Garantir aos cidadãos o acesso a serviços sociais de qualidade adequados à satisfação das necessidades, de forma co-responsável, por via dos acordos de cooperação celebrados entre os serviços de segurança social e as IPSS (Inst. Privadas Promoç. Social).

- **OBJECTIVOS ESPECIFICOS:**

- Identificação dos requisitos mínimos exigíveis nas construções de novos equipamentos e na adaptação dos existentes . Definição de modelos de avaliação da qualidade por níveis nos diversos processos e serviços das respostas sociais e boas práticas.



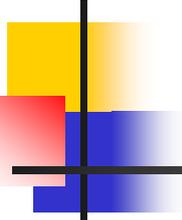
PROPOSTAS

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

 Outras
medidas de
iniciativa
municipal

• ReInventar o Futuro

- Rede Social
- PAII (FORHUM, CAD, SAD, STA)
- Apoio Domiciliário
- Atendimento social
- Cuidados Continuados Integrados
- Centros de Dia/ Convívio
- Centros de Noite
- Acolhimento Familiar
- Complemento Solidário para idosos
- Cidades Mixturadas



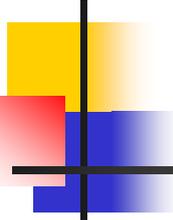
EM RESUMO:

É indubitável que o aumento do envelhecimento em Portugal contribuirá para o aumento do número de pessoas com risco aumentado de dependência, quer esta seja transitória ou definitiva, pelo que essas pessoas necessitarão de cuidados específicos adequados e integrados.

As mudanças verificadas nas estruturas familiares evidenciam o insuficiente apoio da família, onde, na sua maioria, já não existe a coabitação e a cooperação de gerações.

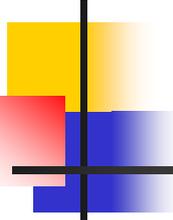
Portanto há que reforçar três grandes vectores de actuação:

1. Prevenção
2. Participação
3. Autonomia



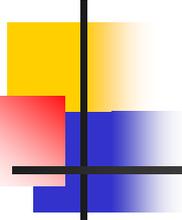
O FUTURO PARA ALENTEJO

- A consideração face aos idosos que precisam a atenção de outras pessoas ou apoios importantes nas suas actividades básicas da vida diária (incluindo alojamento, assistência e desenvolvimento pessoal integral) vai caminho se ser um novo direito de cidadania, e portanto da intervenção dos Poderes Públicos.
- Neste sentido, há que sublinhar que o Alentejo dispõe dum grande potencial para o desenvolvimento duma estratégia ligada aos idosos próprios e europeus na sua relação com o desenvolvimento regional.
- O Alentejo agora possui infraestruturas de grande dimensão (aeroporto, autoestradas, barragem, etc.)



O FUTURO PARA ALENTEJO

- A consideração face aos idosos que precisam a atenção de outras pessoas ou apoios importantes nas suas actividades básicas da vida diária (incluindo alojamento, assistência e desenvolvimento pessoal integral) vai caminho se ser um novo direito de cidadania, e portanto da intervenção dos Poderes Públicos.
- Neste sentido, há que sublinhar que o Alentejo dispõe dum grande potencial para o desenvolvimento duma estratégia ligada aos idosos próprios e europeus na sua relação com o desenvolvimento regional.
- O Alentejo agora possui infraestruturas de grande dimensão (aeroporto, autoestradas, barragem, etc.)



UM MODELO TRANSFRONTEIRIÇO PARA PARTILHADO

- O governo regional de Extremadura, aprovou um decreto (44/2007, de 20 de marzo, DOE, nº. 36) de *"Ordenación de uso extensivo de Suelos No Urbanizables para actividades turísticas y fomento de actuaciones para la atención de personas mayores en ciudades mixtas"*
- A ideia é fazer actuações e promoções de habitações ligadas a campos de golfe, espelhos de água e similares, ao entender que estas modalidades turísticas são uma fonte de riqueza e emprego para territórios com potencialidades para explorar.